

## Iberdrola convoca sua Assembleia Geral de Acionistas para o próximo dia 28 de abril

- As propostas em pauta reafirmam a continuidade de um modelo de sucesso e demonstram sua capacidade de continuar gerando um valor sustentável para todos os seus participantes

14/03/2023

O Conselho de Administração da Iberdrola estabeleceu, em sua reunião de hoje, convocar a Assembleia Geral de Acionistas 2023 da empresa para o próximo dia 28 de abril.

A Iberdrola tem se comprometido há anos a fortalecer o diálogo com suas centenas de milhares de acionistas e a alcançar seu máximo envolvimento nas decisões mais significativas da empresa. Por esta razão, pelo segundo ano consecutivo, o Conselho de Administração propôs um dividendo de participação, o que a torna a única empresa do Ibex 35 que recompensa seus acionistas pela participação no evento mais importante da empresa.

Se este novo incentivo for aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas no dia 28 de abril e for atingido um certo *quórum*, a Iberdrola pagará um valor adicional a todos os seus acionistas com direito a participar da Assembleia. Tanto a porcentagem do *quórum* quanto o valor deste dividendo de participação serão publicados nos próximos dias, juntamente com o anúncio da convocação da Assembleia.

A agenda da próxima Assembleia Geral contempla 22 resoluções propostas, incluindo emendas ao *Estatuto Social*, com os objetivos de fortalecer a estrutura corporativa do Grupo para uma gestão de risco mais eficiente e dar pleno reconhecimento estatutário ao Sistema de Conformidade da Empresa e de cada uma das empresas do grupo Iberdrola.

Além disso, propõe-se aprovar as contas anuais, o relatório de gestão, a demonstração de informação não financeira, a aplicação do resultado de 2022 e duas novas edições do sistema de dividendos opcional "Iberdrola Retribución Flexible", assim como a reeleição de vários conselheiros externos e dos conselheiros executivos, entre outros.

Propõe-se à Assembleia Geral de Acionistas a reeleição de María Helena Antolín Raybaud como conselheira externa, de Manuel Moreu Munaiz, Sara de la Rica Goiricelaya e Xabier Sagredo Ormaza como conselheiros independentes, e Armando Martínez Martínez e Ignacio Sanchez Galán como conselheiros executivos. Também se propõe que o número de membros seja mantido em 14. Dessa forma, a empresa reforça o alto nível de independência dos membros do seu Conselho de Administração, assim como a sua diversidade a todos os níveis. A ampla gama de idade, experiência e origem dos conselheiros, com seis nacionalidades presentes no órgão de gestão, reflete o firme compromisso da empresa com a diversidade.

A Iberdrola também tem uma presença equilibrada de mulheres e homens no Conselho de Administração: os conselheiros externos estão distribuídos em 50% entre ambos os gêneros, e nenhum gênero tem uma representação inferior a 42,86% na totalidade de conselheiros. Tanto é que a empresa tem estado à frente dos requisitos em vigor, cumprindo de forma ininterrupta desde 2021 com a meta de 40% de conselheiras fixada para o final de 2022 no *Código de boa governança para companhias de capital aberto*, e com a presença mínima de cada gênero em 40% dos membros não executivos ou 33,33% do total de membros fixados para 30 de junho de

2026 na Diretiva (UE) 2022/2381 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de novembro de 2022.

### Novo programa de recompra de ações

O Conselho de Administração também estabeleceu, em sua reunião de hoje, realizar um novo programa de recompra de ações com o objetivo de reduzir o capital social, sujeito ao acordo da Assembleia Geral de Acionistas. O objetivo é cumprir o compromisso do grupo de manter estável o número de ações em circulação, sobre o qual são calculados os ganhos por ação, em torno de 6,24 bilhões.

Para tal, a Iberdrola adquirirá no mercado um máximo de 206.364.000 títulos próprios, os quais representam 3,201% do capital social atual da empresa, incluindo as adquiridas através do programa de recompra.

### A Assembleia Geral de Acionistas: um evento sustentável

A Iberdrola continua apostando em sua liderança através da sustentabilidade de todos os seus processos, incluindo eventos corporativos, conforme previsto em sua *Política de Gestão Sustentável*. Prova disso é a certificação da sua Assembleia Geral de Acionistas como um evento sustentável pelo oitavo ano consecutivo. Tal reconhecimento é concedido pela AENOR (Associação Espanhola de Normalização), com base na adoção dos requisitos da norma ISO 20121 de gestão de eventos sustentáveis, e pela empresa pública do governo basco IHOBE, através de seu selo "Erronka Garbia".

Essas certificações implicam que todos os processos da Assembleia – desde seu planejamento até depois de sua realização – seguem critérios de sustentabilidade com o objetivo de garantir a acessibilidade, minimizar o impacto ambiental e ajudar a comunidade local e os grupos sociais em situação de vulnerabilidade, aumentando a conscientização no tocante à sustentabilidade.

Em 2016, a Iberdrola foi a primeira empresa do Ibex 35 (índice da Bolsa de Valores de Madri) que conseguiu esta certificação, sendo renovada em 2019. Em 2020, a empresa foi pioneira ao certificar a gestão sustentável tanto da Assembleia como das apresentações de resultados e do *Capital Markets Day*.